

Figueiredo MC\*, Kunkel MD, Barros SH, Ecke VG, Leonardi FM, Maior GS, Nyarwaya NR

Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: mcf1958@gmail.com

Objetivou-se descrever as condições de saúde bucal, o padrão alimentar de crianças e correlacioná-las com o perfil socioeconômico de suas famílias, residentes na Vila Augusta situada no município de Viamão, maior município em extensão territorial da mesorregião metropolitana de Porto Alegre, RS. Tratou-se de um estudo longitudinal observacional onde foram coletados dados de 212 crianças de 0 a 12 anos de idade e de suas famílias durante as visitas domiciliares. Após, estes dados foram catalogados e analisados quantitativamente, com tabelamento em percentual e apresentados em frequência relativa absoluta, de acordo com o teste estatístico Qui-Quadrado ( $p < 0,05$ ) e, quando houve associação, utilizou-se o resíduo ajustado  $\geq 1,96$ . Como resultados obteve-se que: 42% das pessoas viviam com até 1 salário mínimo e 48,6% moravam com até 3 a 5 pessoas por casa. Houve associação significativa entre: renda familiar de até 1 salário mínimo e mais de 3 ingestas de açúcar entre refeições, de 3 a 5 salários mínimos e 2 ingestas de açúcar entre refeições; tipo de casa (alvenaria) e de 2 a 3 vezes higiene bucal por dia ( $p < 0,05$ ). As crianças apresentaram mais de 60% de dentes cariados, 10% de dentes perdidos e 40% de dentes obturados na faixa de 7 a 12 anos de idade.

*Através deste levantamento foi possível identificar um perfil carente de saúde bucal e de nível socioeconômico da população estudada: baixa remuneração e escolaridade dos cuidadores das crianças, altos índices de placa visível, sangramento gengival, cárie, perdas dentárias das crianças e alto consumo de sacarose entre as refeições*